



Construção e Reabilitação

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho nº 9398/2015 - 18/08/2015

Ficha da Unidade Curricular: Patologia e Reabilitação das Construções

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, TP:45.0; PL:15.0; OT:5.0;

Ano | Semestre: 3 | S2

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 810631

Área Científica: Construção

Docente Responsável

Maria de Lurdes Belgas da Costa

Professor Adjunto

Docente(s)

Maria de Lurdes Belgas da Costa

Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer a evolução das construções e dos processos construtivos; Compreender os mecanismos de degradação dos materiais e dos elementos construtivos. Identificar patologias dos materiais e das construções; Conhecer os princípios, os critérios e as técnicas de intervenção em diversas construções.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

Conhecer a evolução das construções e dos processos construtivos; Compreender os mecanismos de degradação dos materiais e dos elementos construtivos, suas causas e consequências; Identificar patologias dos materiais e das construções; Conhecer os princípios os critérios e as técnicas de intervenção em diversas construções

Conteúdos Programáticos

1. Introdução

1.1. Mecanismos gerais de degradação dos materiais, elementos construtivos

- 1.2.A reabilitação de edifícios:
2. Evolução das construções
3. Patologia dos materiais
4. Anomalias não estruturais em elementos primários, elementos secundários e acabamentos
5. Materiais e tecnologias de reabilitação de edifícios
6. Enquadramento legal da reabilitação

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1.Introdução

1.1.Mecanismos gerais de degradação dos materiais, elementos construtivos e estruturais: Conceito de vida útil das construções; Conceito de patologia; Processo patológico: fatores de degradação dos materiais e dos elementos construtivos; Etapas de degradação e critérios de intervenção.

1.2.A reabilitação de edifícios: introdução, conceitos e definições; Considerações sobre a natureza histórica e ética das intervenções de reabilitação; Princípios gerais a considerar na conceção de uma intervenção; Cartas patrimoniais; Exigências a verificar em intervenções de reabilitação.

2.Evolução das construções

2.1.Evolução dos materiais;

2.2.Evolução das construções;

2.3.Principais tipologias construtivas de edifícios

3.Patologias dos materiais

3.1.Patologias da pedra natural

3.2.Patologias do betão e do betão armado

3.3.Patologias das madeiras e derivados

4.Anomalias não estruturais em elementos primários, elementos secundários e acabamentos

4.1.Causas e agentes das anomalias não estruturais: humanas; ações naturais; desastres naturais; desastres de causas humanas

4.2.Anomalias devidas à humidade

4.3.Fissuração

4.4.Envelhecimento e degradação dos materiais

4.5.Desajustamentos face às exigências de segurança não estrutural e de conforto

4.6.Anomalias correntes da envolvente dos edifícios

4.7.Exemplos de casos de obra

5.Materiais e tecnologias de reabilitação de edifícios

5.1.Ensaio de diagnóstico de anomalias "in situ" e laboratoriais

5.2.Intervenções com materiais e técnicas tradicionais

5.3.Intervenções com novos materiais e novas tecnologias

5.4. Técnicas de reparação de anomalias não estruturais. Generalidades; Eliminação das anomalias; Substituição dos elementos e dos materiais afetados; Ocultação das anomalias; Proteção contra agentes agressivos; Eliminação das causas das anomalias; Reforço das características funcionais.

5.5. Materiais e técnicas para a melhoria do desempenho térmico e acústico dos edifícios

6.Enquadramento legal da reabilitação: Legislação aplicável; Programas de apoio à conservação e reabilitação de edifícios

Metodologias de avaliação

Prova Escrita (50%) teórico-prática, com classificação mínima de 9,5 valores. Trabalho Prático (50%) que consiste na elaboração de quatro fichas de patologias e de técnicas de reabilitação, baseadas em casos reais de obras de reabilitação.

Software utilizado em aula

Não aplicável

Estágio

Não aplicável

Bibliografia recomendada

- Clarke, T. e Mascarenhas, J. (2012). *Reabilitação Urbana* (Vol. XII). (pp. 308). Lisboa: Livros Horizonte
- Forster, G. e Costa et al., A. (2002). *Intervenção no Património - Práticas de Conservação e Reabilitação* (Vol. 1). Porto: FEUP
- Holroyd, T. e Freitas, et al., V. (2015). *Congresso sobre Patologia e Reabilitação de Edifícios, Porto* (Vol. 1). (pp. 242). Porto: FEUP
- Reis, A. e Mascarenhas, J. (2015). *Arquitetura Popular Portuguesa* (Vol. 1). (pp. 233). Lisboa: Livros Horizonte

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os conteúdos programáticos da unidade curricular pretendem uma abordagem baseada no desenvolvimento de competências que permitam uma aprendizagem proactiva.

No capítulo 1 são transmitidos os conceitos gerais referentes ao processo de degradação dos materiais e das construções, bem como os conceitos gerais subjacentes à reabilitação de edifícios. O capítulo 2 permite conhecer a evolução das construções e dos processos construtivos, e identificar o tipo de construções a intervir. O capítulo 3 possibilita o conhecimento do processo de degradação dos materiais e identificação das respetivas patologias.

Os assuntos abordados nos pontos 4 e 5 permitem transmitir conhecimentos técnicos e científicos do domínio dos materiais e técnicas de reabilitação de edifícios e sensibilizar os estudantes para os aspetos multidisciplinares da reabilitação dos edifícios.

O capítulo 6 permite conhecer e interpretar a regulamentação existente no âmbito da reabilitação.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas expositivas para apresentação dos conteúdos, com recurso a meios audiovisuais e outros suportes.

Aulas teórico-práticas com apresentação de casos de obra que suscitem a análise e discussão. Visitas de estudo e sessões técnicas.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Através da apresentação dos conteúdos programáticos os estudantes apreendem os conceitos gerais da reabilitação, os processos de degradação dos materiais e das construções, e conhecem materiais e técnicas de reabilitação das construções. A discussão de casos de obra, em que foram aplicadas as técnicas estudadas, permite a verificação da aplicação dos conhecimentos a casos reais e favorece a discussão e análise sobre as opções tomadas, favorecendo a intervenção crítica dos estudantes. A realização dos trabalhos práticos permitirá, para além aplicação de conhecimentos adquiridos, o desenvolvimento de outras aprendizagens (pesquisa e recolha da informação, análise e síntese dessa informação, transmissão através da elaboração de um relatório) . As visitas de estudo e a realização de sessões técnicas temáticas permitirão o contacto com a realidade da obra e/ou das empresas que executam trabalhos de reabilitação ou produzem matérias e componentes para essa finalidade.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável

Observações

Devido à pandemia Covid 19 as aulas foram leccionadas à distância, em modo síncrono, através da Plataforma Zoom. A avaliação contínua foi realizada através da plataforma Moodle e os exames serão presenciais.

Docente responsável

**Maria de Lurdes Belgas
da Costa Reis**

Assinado de forma digital por Maria
de Lurdes Belgas da Costa Reis
Dados: 2020.06.29 16:32:11 +01'00'

